



XIX ENFRUTE
ENCONTRO NACIONAL
SOBRE FRUTICULTURA
DE CLIMA TEMPERADO

28.29.30 JULHO 2026 PARQUE DA MAÇÃ - FRAIBURGO/SC



3º SEMINÁRIO
CATARINENSE DE OLERICULTURA

III SEMCO



Desempenho produtivo de híbridos experimentais de cebola em sistema orgânico em Ituporanga/SC.

Marcelo Henrique Avelar Mendes; Daniel Pedrosa Alves;
Núbia Xavier Nunes; Mércia Elias Duarte - EPAGRI– Estação
Experimental de Ituporanga /
marcelomendes@epagri.sc.gov.br

INTRODUÇÃO

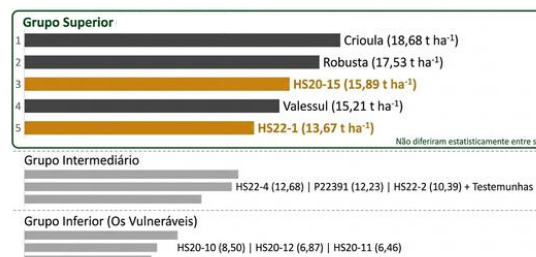
A obtenção de cultivares de cebola adaptadas às condições edafoclimáticas de Santa Catarina representa uma das principais demandas da cadeia produtiva da cultura no estado, especialmente em função da elevada pressão de doenças observada em anos favoráveis ao desenvolvimento de patógenos. Nesse contexto, o desenvolvimento e a identificação de materiais genéticos mais adaptados e resilientes tornam-se estratégias fundamentais para reduzir a dependência de insumos químicos, aumentar a estabilidade produtiva e promover maior sustentabilidade aos sistemas de produção. A avaliação de novos genótipos em ambientes mais restritivos, sem o uso de controle fitossanitário, possibilita identificar materiais capazes de expressar bom desempenho produtivo mesmo sob condições adversas, contribuindo diretamente para programas de melhoramento genético voltados às condições de cultivo catarinenses. Diante disso, o presente trabalho teve como objetivo identificar híbridos experimentais de cebola com elevado desempenho produtivo em condições de cultivo sem aplicação de agroquímicos.

METODOLOGIA

O experimento foi conduzido durante o ano agrícola de 2023 na Estação Experimental da Epagri de Ituporanga-SC, importante região produtora de cebola no estado de Santa Catarina. O delineamento experimental utilizado foi o de blocos casualizados, com três repetições e treze tratamentos, compostos por híbridos experimentais oriundos de programas de melhoramento genético e cultivares testemunhas amplamente utilizadas pelos produtores da região. A ausência de aplicações fitossanitárias durante o ciclo da cultura foi adotada com o propósito de aumentar a pressão de doenças no ambiente experimental, favorecendo a discriminação dos materiais quanto à adaptação, tolerância e capacidade produtiva em condições limitantes de cultivo. A variável analisada foi a produtividade comercial de bulbos. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância e, quando constatadas diferenças significativas, as médias foram agrupadas pelo teste de Scott-Knott a 5% de probabilidade.

RESULTADOS

Observou-se ampla variabilidade genética entre os materiais avaliados. A produtividade comercial média do ensaio foi de 12,29 t ha⁻¹. O grupo superior foi constituído pelas cultivares Crioula (18,68 t ha⁻¹), Robusta (17,53 t ha⁻¹) e Valesul (15,21 t ha⁻¹), além dos híbridos experimentais HS20-15 (15,89 t ha⁻¹) e HS22-1 (13,67 t ha⁻¹), os quais não diferiram entre si. Esses resultados demonstram o elevado potencial agrônomo desses híbridos, mesmo em condições de elevada pressão de doenças e ausência de aplicações de defensivos agrícolas. O segundo grupo foi composto pelos híbridos HS22-4 (12,68 t ha⁻¹), P22391 (12,23 t ha⁻¹) e HS22-2 (10,39 t ha⁻¹), juntamente com algumas cultivares testemunhas de desempenho intermediário. Já os híbridos HS20-10 (8,50 t ha⁻¹), HS20-12 (6,87 t ha⁻¹) e HS20-11 (6,46 t ha⁻¹) integraram o grupo de menor produtividade comercial.



CONCLUSÃO

Os resultados obtidos evidenciam que os híbridos experimentais HS20-15 e HS22-1 apresentaram desempenho produtivo equivalente ao das principais cultivares comerciais utilizadas em Santa Catarina, mesmo em ambiente altamente restritivo e com elevada pressão de doenças. Esses materiais demonstram potencial para continuidade das avaliações em múltiplos ambientes e anos agrícolas, podendo futuramente contribuir para o desenvolvimento de híbridos mais produtivos, adaptados e resilientes às condições de cultivo do estado.